

## Uso de substâncias psicoativas por estudantes de enfermagem: revisão da literatura

Psychoactive substances use by nursing students: a review of literature

### Giulia Ribeiro Schettino Regne

Enfermeira pós-graduanda em Terapia Intensiva, Emergência e Trauma Neonatal e Pediátrico. Universidade Federal de Minas Gerais.

### Marcus Luciano Oliveira Tavares

Enfermeiro especialista em Saúde Pública e Mestre e Doutorando em Saúde e Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais.

### Amanda Márcia dos Santos Reinaldo

Enfermeira professora Associada da Escola de Enfermagem (UFMG). Universidade Federal de Minas Gerais.

### Resumo

**Objetivo:** Identificar o estado da arte das evidências científicas sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem. **Fonte de dados:** Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi realizada em janeiro de 2018, sendo utilizado “Estudantes de Enfermagem” como descritor principal, cruzado com “Transtornos relacionados ao uso de substâncias”; “Drogas Ilícitas”; “Alcoolismo”; “Consumo de álcool na Faculdade”, todos contidos na lista dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol e com texto na íntegra. **Resumo das conclusões:** 17 artigos foram selecionados e, após leitura integral, elaboraram-se três categorias de discussão, sendo elas: 1 – O perfil dos estudantes de enfermagem e o uso de substâncias psicoativas; 2 – Conhecimentos, crenças e atitudes dos estudantes de enfermagem; e 3 – Espiritualidade e uso de substâncias psicoativas. O desenvolvimento de estudos envolvendo a temática tem reduzido nos últimos anos. Foram encontrados estudos que apontaram média a elevada vulnerabilidade para o uso de substâncias psicoativas, bem como predominância de crenças e atitudes negativas entre estudantes de enfermagem.

**Palavras-chave:** Estudantes de Enfermagem; Vulnerabilidade em Saúde; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Enfermagem.

## Abstract

**Objective:** To identify the state of the art of scientific evidence on the use of SPAs among nursing students. **Data source:** Integral review of the literature, through the databases available at the Virtual Health Library Portal (VHL). The search was performed in January 2018, using "Nursing Students" as the main descriptor, crossed with "Substance-Related Disorders"; "Illicit Drugs"; "Alcoholism"; "Alcohol Drinking in College", all contained in the list of Descriptors of Health Sciences (DeCS). Articles published in the last five years were selected, in Portuguese, English and Spanish and text in full. **Summary of conclusions:** 17 articles were selected and, after the integral, four

discussion areas were elaborated, being: 1 - The profile of nursing students and their vulnerabilities for the use of psychoactive substances; 2 - Knowledge, beliefs and attitudes of nursing students; 3 - Spirituality and use of psychoactive substances; and 4 - The use of psychoactive substances and risk behaviors. The development of studies involving thematic has reduced in recent years. There were studies that indicated medium to high vulnerability for the use of SPAs, as well as predominance of negative beliefs and attitudes among nursing students.

**Keywords:** Students, Nursing; Health Vulnerability; Substance-Related Disorders; Health Knowledge, Attitudes, Practice; Nursing.

## Introdução

Substâncias Psicoativas (SPA) são aquelas capazes de alterar os mecanismos bioquímicos do cérebro, modificando a função mental. Essas substâncias podem provocar excitação, sedação ou perturbação, interferindo no comportamento, humor, sono, atenção, memória, fala, marcha, forma e conteúdo do pensamento<sup>1</sup>. Seu uso tem crescido e, dentre suas causas multifatoriais, alguns autores atribuem à legalidade de algumas substâncias, preços acessíveis, facilidade de acesso e influências sociais, alcançando diferentes públicos e favorecendo o consumo abusivo<sup>2</sup>.

O ingresso na universidade pode, muitas vezes, representar um período de transição entre a adolescência e a fase adulta, no qual são necessárias adaptações às novas demandas, tarefas, responsabilidades, relações sociais e estado emocional<sup>3</sup>. Assim, pode-se afirmar que a vida acadêmica se configura como fonte de estresse, sendo capaz

de gerar diferentes repercussões psicossociais negativas nos estudantes<sup>4</sup>.

Dessa maneira, estudos apontam que o uso e abuso de SPA é frequente entre universitários, quando comparados à população em geral. No Brasil estima-se que aproximadamente 80% dos universitários já consumiu algum tipo de bebida alcóolica e 49% já fez uso de alguma droga ilícita, o que corrobora com o panorama internacional, no qual, por exemplo, aponta que mais de 50% dos estudantes colombianos faz uso ocasional de bebidas alcólicas<sup>5</sup>.

Além das consequências pessoais, o uso e abuso de substâncias por estudantes de enfermagem pode repercutir em seu processo de formação e profissionalização, pois influencia em seu desempenho acadêmico por meio de absenteísmo, baixo rendimento e problemas com professores e colegas<sup>6</sup>.

Dado o exposto, o presente artigo objetiva identificar o estado da arte das evidências científicas sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem.

### Materiais e método

Para a realização do estudo optou-se pela realização de uma revisão integrativa. Esse método de revisão bibliográfica oferece a possibilidade de sintetizar e analisar múltiplos estudos publicados acerca do tema pesquisado. É caracterizado por oferecer uma abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos com diferentes delineamentos de pesquisa para compreensão do fenômeno estudado<sup>7</sup>.

A escolha desse método vai ao encontro do objetivo desse estudo, que foi identificar o estado da arte sobre o uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem. Entende-se por “estado da arte” o mapeamento das tendências e dimensões dos estudos com temáticas de relevância para o avanço da pesquisa científica nas mais diversas áreas do conhecimento humano<sup>8</sup>.

Para realização da revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: 1) identificação do tema e questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos na literatura; 3) categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão<sup>7</sup>.

Foram utilizadas todas as bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dentre elas, LILACS, MEDLINE, BDNF e Index Psi. A escolha da BVS deu-se pela sua representatividade no campo da saúde. A questão norteadora da pesquisa foi: quais aspectos envolvem os estudos que investigam o uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem?

Para responder a essa pergunta, definiu-se “Estudantes de Enfermagem” como descritor principal, o qual foi cruzado os descritores “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias”; “Drogas Ilícitas”; “Alcoolismo”; “Consumo de Álcool na Faculdade”, todos contidos na plataforma dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS).

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da internet, em janeiro de 2018. Definiu-se, como critérios de inclusão, todos os artigos indexados nas bases de dados do portal BVS, com texto disponível na íntegra, publicados nos últimos cinco anos (2013-2017), nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, em formato de artigo. No caso de estudos em que o Portal da BVS reportou sua disponibilidade na íntegra, mas ao serem acessados, não estavam, os pesquisadores recorreram ao Portal de Periódicos da CAPES, caso a indisponibilidade persistisse, seriam excluídos da análise. Os critérios de exclusão abrangeram estudos duplicados, secundários, que não estivessem relacionados ao tema ou respondesse à pergunta norteadora e que envolvesse estudantes de outros cursos.

Em um primeiro momento, os títulos e resumos foram lidos para verificar se os artigos atendiam aos critérios estabelecidos, aqueles selecionados foram lidos na íntegra e sistematizados por meio de um instrumento elaborado pelos autores, contendo os seguintes itens: Título do artigo; Autores; Ano de publicação; Periódico de publicação; Classificação Qualis do periódico (Área de avaliação “Enfermagem”, triênio 2013 – 2016, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Base de dados em que o artigo se encontrava; Tipo de estudo; Local de Realização do Estudo; Objetivo; principais Resultados/Conclusão.

A organização dos artigos deu-se por meio do gerenciador bibliográfico EndNote®. Os dados referentes aos artigos foram descritos por meio de frequências absoluta e relativa e, após análise dos textos, os resultados foram categorizados em áreas temáticas.

### Resultados da seleção

Foram encontrados 393 artigos nas bases de dados da BVS e, após refinamento pelos critérios de inclusão, exclusão e leitura integral dos textos, foram selecionados 17 artigos para análise, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. O processo de seleção encontra-se descrito na **Tabela 1**.

**Tabela 1.** Relação dos artigos encontrados e selecionados segundo descritores, critério de inclusão, exclusão de duplicados e leitura seletiva, Brasil, 2018.

Estratégia de busca	Total	Critérios	
		Inclusão	Exclusão
Estudantes de Enfermagem + Transtornos relacionados ao uso de substâncias	200	84	17
Estudantes de Enfermagem + Drogas Ilícitas	63	34	
Estudantes de Enfermagem + Alcoolismo	130	51	
Estudantes de Enfermagem + Consumo de álcool na Faculdade	0	0	
<b>TOTAL</b>	393	169	17

Na **Tabela 2**, encontram-se os dados referentes a classificação dos periódicos e bases de dados em que os artigos foram selecionados, além do delineamento dos estudos. Percebeu-se predominância de estudos publicados em

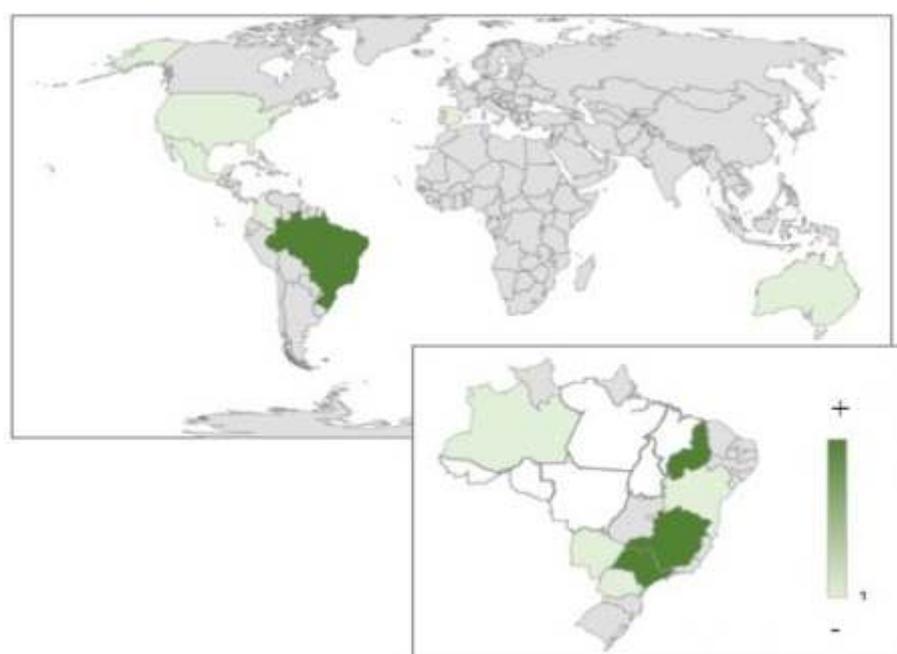
Periódicos classificados como B2 (41,2%), indexados nas bases de dados BDENF (41,2%) e, dentre os estudos selecionados, predominaram aqueles com delineamento Quantitativo (76,5%).

**Tabela 2.** Dados referentes à classificação dos periódicos e artigos selecionados segundo classificação Qualis, Base de Dados e Delineamento, Brasil, 2018.

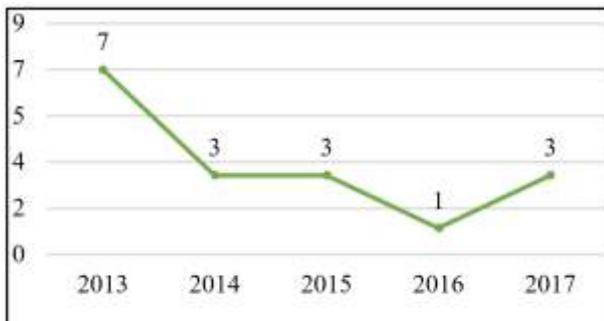
Estratégia de busca	n	%
Qualis CAPES (n=17)		
A1	3	17,6
A2	4	23,5
B1	1	5,9
B2	7	41,2
B3	1	5,9
B4	1	5,9
Base de Dados (n=17)		
BDEF	7	41,2
LILACS	6	35,3
MEDLINE	3	17,6
Index Psi	1	5,9
Delineamento (n=17)		
Quantitativo	13	76,5
Qualitativo	3	17,6
Relato de Experiência	1	5,9

Na **Figura 1**, está representada a distribuição geográfica dos artigos selecionados segundo os países em que os estudos foram desenvolvidos,

houve predominância de estudos brasileiros (58,82%), realizados, em sua maioria, na região sudeste do país.



Por meio da **Figura 2**, podemos perceber predominância de publicações realizadas em 2013, havendo redução nos anos seguintes, porém com tendência à elevação em 2017.



Os estudos abrangeram diversos aspectos da relação entre estudantes de enfermagem e o uso de SPA, dentre as áreas de avaliação, destacaram estudos que exploraram o perfil dos estudantes e aqueles que verificaram suas crenças e atitudes acerca das SPAs. Para melhor discussão dos dados, agrupamos esses estudos em três categorias a serem discutidas, sendo elas: “O perfil dos estudantes de enfermagem e o uso de SPAs”; “Conhecimentos, crenças e atitudes dos estudantes de enfermagem”; e “Espiritualidade e uso de SPAs”.

### Conteúdo da revisão

Supõe-se que estudantes universitários estão frequentemente expostos a situações em que o uso de SPA torna-se uma prática comum e, às vezes, abusiva. Em se tratando especificamente de estudantes de enfermagem, a temática envolvendo o uso de SPA deve ser abordada durante a graduação, preparando o profissional para lidar com

pacientes que apresentam consequências decorrentes do uso de substâncias, como diabetes, câncer, hipertensão arterial, violência, dentre outros<sup>4,5,6</sup>.

A relevância desse estudo se revela na necessidade de estabelecermos parâmetros acerca da formação, atitudes e estigmas envolvendo o uso de SPA, além de refletir sobre o pensar-sentir-agir desses estudantes em relação a si e outros indivíduos em uso de SPA. Essas reflexões possibilitam identificarmos potenciais fatores de risco a serem intervistos, com a intenção de aperfeiçoar a abordagem do uso nas universidades e, conseqüentemente, gerar reflexos positivos na assistência oferecida por acadêmicos e profissionais.

Em relação à localização geográfica, houve predomínio de estudos brasileiros, porém é inquietante perceber, em relação aos estudos realizados no Brasil, que a maioria foi realizada nas regiões mais desenvolvidas do país, em detrimento das menos desenvolvidas. É fundamental que se desperte o interesse pela realização de estudos em todas as regiões, uma vez que o país apresenta diferenças culturais, sociais, econômicas e de vulnerabilidades.

Estimular o desenvolvimento de estudos com abordagem qualitativa é indispensável, pois, nesse tipo de estudo, os pesquisadores têm a oportunidade de descobrir significados não quantificáveis, ponto em que a pesquisa quantitativa apresenta limitações.

## O perfil dos estudantes de enfermagem e o uso de SPA

O uso de SPA por estudantes de enfermagem é apontado como forma de enfrentamento do estresse, de sofrimentos psicológicos ou para escapar das pressões impostas pela realidade acadêmica<sup>4,9</sup>.

Dentre os motivos apontados para o uso de SPA, os estudantes de enfermagem relatam sensação de prazer, descontração, curiosidade, ociosidade, ansiedade, irritabilidade, imaturidade, solidão, influência social e dos meios de comunicação, problemas financeiros e nas relações interpessoais, necessidade de pertencimento a um grupo social e como forma de suportar as pressões, desgastes e sobrecargas<sup>2,10</sup>.

Um estudo realizado com estudantes de enfermagem espanhóis apresenta índices elevados de consumo de SPA, destacando as bebidas alcoólicas, consumidas por 50% dos homens e 38% das mulheres; o tabaco, por 26% das mulheres e 17% dos homens; e tranquilizantes por 14% dos homens e 8,5% das mulheres<sup>5</sup>. O uso de tranquilizantes por estudantes também tem ganhado destaque, principalmente pelo fácil acesso<sup>11</sup>.

No Brasil, 86% dos universitários afirmam consumo de álcool em algum momento na vida, sendo que 36% afirmaram ter feito uso excessivo no ano anterior ao estudo<sup>11</sup>. Assim, pode-se afirmar que o álcool é a SPA mais consumida pelos universitários, seguido pelo tabaco<sup>4</sup>.

Estudantes casados ou comprometidos têm menores chances de uso abusivo de álcool, quando comparados com os solteiros, separados e viúvos, possivelmente porque esses têm mais experiências sociais, o que favorece o uso de SPA. Estudantes com idades maiores apresentam menores chances de uso prejudicial de álcool e, paralelamente, foi certificada elevação dos índices de uso de SPAs no decorrer do curso, devido a maiores cargas de responsabilidade, estudo, dedicação e, conseqüentemente, de estresse<sup>2,11</sup>.

As causas de sofrimento e estresse passam por modificações durante o percurso acadêmico. Quanto mais avançado o período do curso em que o aluno se encontra, maior sua preocupação com a formação profissional e inserção no mercado de trabalho. De forma contrária, as atividades teóricas que no início do curso são consideradas fonte de estresse, passam a ser uma causa estressora menor à medida que o estudante avança no curso<sup>4</sup>. O medo devido à incerteza sobre o desempenho profissional e desemprego após a conclusão do curso e a precária capacidade e suporte afetivo e social, aliados ao sentimento de obrigação imposto pela sociedade e, muitas vezes, pela própria família, pressionam o estudante que acaba por encontrar refúgio no uso de substâncias<sup>3,4</sup>.

Autores concordam que o uso de SPA acarreta modificações e limitações funcionais, sociais e psíquicas, afetando a qualidade de vida e a saúde física e mental dos estudantes<sup>2</sup>. São relatados, ainda, prejuízos no desempenho acadêmico,

como faltas, déficits na tomada de decisão, redução da percepção, capacidade cognitiva e desempenho, o que reflete na formação<sup>5,6</sup>.

Os efeitos do uso de SPA podem predispor os indivíduos à vulnerabilidade para comportamentos de risco, o que amplifica a preocupação com o uso<sup>5,6</sup>. Dessa forma, o uso de SPAs encontra-se frequentemente associado a violência (urbana, doméstica e intrafamiliar), suicídios, acidentes automobilísticos e comportamentos sexuais de risco, como a não utilização de medidas de proteção. Os acidentes de trânsito merecem destaque, apresentando dados como 50% de estudantes que dirigiram sob influência de álcool<sup>2,5,11</sup>.

Estudos apontam que as substâncias ilegais são responsáveis por 3,2% da mortalidade total mundial, o álcool por aproximadamente 9% das mortes totais e 50% das vítimas de morte violenta<sup>2,5</sup>. No entanto, apesar de dados alarmantes, grande parte dos estudantes de enfermagem afirma que a relação entre álcool e acidentes de trânsito, por exemplo, não foi abordada durante o curso<sup>12</sup>. Além disso, o problema se agrava ao constatarmos que os próprios estudantes não percebem alguns comportamentos como sendo de risco<sup>5,6</sup>.

### Conhecimentos, crenças e atitudes dos estudantes de enfermagem

Concepções são formadas a partir de conhecimentos de crenças individuais e de culturas distintas, sendo responsáveis pelo

direcionamento das atitudes do sujeito<sup>13</sup>. O alcoolismo representa uma dos processos de adoecimento mais rejeitados pelos estudantes de enfermagem, já que suas atitudes e concepções são mais influenciadas por experiências pessoais que pelo conhecimento científico, ou seja, elas não diferem do senso comum e são permeadas de valores morais<sup>1,13,14,15</sup>.

O uso e abuso de SPA é visto como uma situação catastrófica e os indivíduos que consomem são identificados como “sem caráter”, “depravados” e incapazes de controlar seu uso, sendo denominados como viciados, bêbados e causadores propositais de sua doença, visão que o próprio usuário passa a ter sobre si mesmo. Esses julgamentos de valores desmerecem a pessoa e resultam na sua marginalização e rejeição social, o que pode levar o profissional a adotar posturas, condutas e comportamentos inapropriados<sup>16</sup>. Assumir-se usuário e optar pelo tratamento torna-se, então, um desafio para o indivíduo e, ao negligenciar seu autocuidado, o usuário reforça o preconceito social<sup>12,13</sup>.

Salienta-se o impacto das crenças e atitudes na assistência prestada pelos estudantes de enfermagem, que consideram o cuidado a pacientes em uso abusivo de SPA como um fardo, afirmam dificuldades na abordagem e receio em se comunicar, principalmente devido a medo, insegurança e discriminação<sup>14</sup>.

Em estudo realizado na Escócia, evidenciam-se atitudes e crenças positivas de estudantes de

enfermagem em relação ao trabalho com pacientes em uso de álcool e outras drogas, esses estudantes reconhecem a importância de se envolver com a temática e sua responsabilidade em trabalhar com esses pacientes<sup>17</sup>. Tal resultado contradiz a maioria dos estudos, inclusive brasileiros, contudo, podemos inferir que tal diferença possa estar relacionada a questões culturais que envolvem as diferentes nacionalidades, uma vez que em países desenvolvidos tende-se a maiores espaços para discussões e reflexões acerca do uso de SPA<sup>17</sup>.

O conhecimento é a base das ações, ou seja, grande parte das atitudes negativas deve-se à falta dele e de habilidades, além de treinamento e pouco envolvimento das instituições acadêmicas no preparo dos profissionais acerca dessa temática, o que contribui para a promoção de preconceitos e estereótipos negativos<sup>13,14,15,16,18</sup>. Diversos estudos apresentam resultados que evidenciam o déficit no conhecimento dos estudantes, principalmente no que tange às consequências e riscos do uso<sup>10,16,18</sup>.

Estudantes de enfermagem apontam que a melhor abordagem do tema ocorreu de maneira teórica, seguida dos meios de informação e da prática, mas, mesmo quando presentes nos currículos de graduação, observa-se que a abordagem é insuficiente, inapropriada e a teoria afasta-se da prática, não atendendo às necessidades<sup>12,13,14,16,17</sup>.

Assim, torna-se necessário reforçar o currículo de enfermagem no âmbito das SPA, buscando

não apenas formar profissionais promotores da saúde, mas cidadãos conscientes acerca dos problemas sociais<sup>5,6</sup>. No entanto, faz-se necessário rever o ensino pautado no não modelo biomédico da psiquiatria tradicional, que prioriza os problemas orgânicos e psiquiátricos em detrimento dos sociais<sup>12</sup>.

Apesar do cuidado a usuários de SPA ser considerado desgastante e demandar atividade intelectual e emocional constante, estudantes consideram que o contato entre usuários de SPAs e enfermeiros é fundamental, já que esse profissional possui um amplo campo de atuação, sendo indispensável na assistência. Isso exige habilidades práticas e cognitivas, cuja fonte de conhecimento é atribuída às universidades<sup>12,14,18</sup>. No entanto, dada a multicausalidade do envolvimento com SPA, percebe-se a importância de uma atenção, além de clínica, psicológica, social e relacional, o que requer equipes multidisciplinares e especializadas<sup>14,18</sup>.

As estratégias apontadas como as melhores a serem adotadas com usuários de SPA são ações voltadas para a prevenção do abuso e promoção de qualidade de vida, como orientação ao paciente e à família, terapias de grupo e cuidados básicos de enfermagem. Aqui, destaca-se a criação do vínculo enfermeiro-paciente, fundamental para que o paciente se expresse de forma completa e transparente<sup>1</sup>.

Assim, as oportunidades de contato com a temática devem ser ampliadas, possibilitando o autoconhecimento e o confronto contínuo às

visões e atitudes inadequadas entre os estudantes de enfermagem e enfermeiros, de modo que a assistência não seja prejudicada<sup>12,13,16,19</sup>.

### Espiritualidade e uso de SPA

A espiritualidade representa o conjunto de significados dados à vida, não estando necessariamente associada a organizações religiosas, enquanto a religiosidade diz respeito às crenças e práticas específicas de uma religião. Em ambos os casos, quando o indivíduo se envolve com valores, símbolos e práticas sociais, é comum a recusa às SPA, além disso, a espiritualidade auxilia na manutenção do equilíbrio da vida, relacionando-se com menores índices de consumo de substâncias, sendo considerada um fator protetor, além de prevenir o uso inicial e facilitar processos de recuperação<sup>4,6</sup>.

A religiosidade também tem sido bastante discutida enquanto fator protetor para o uso de substâncias psicoativas entre estudantes de enfermagem<sup>6,11</sup>. Em estudo realizado no sul de Minas Gerais, Brasil, os autores revelaram, por meio de regressão logística dicotômica, que possuir bem-estar espiritual negativo aumenta em 3,3 vezes a chance de fazer uso abusivo de álcool e que não ter prática religiosa frequente aumenta 3,4 vezes mais chances de fazer uso abusivo dessa substância<sup>6</sup>.

Uma vez que a espiritualidade atua como fator protetor para o uso de substâncias, o investimento em estratégias de prevenção e

conscientização que sejam vinculadas à prática de atividades espirituais podem ser capazes de prevenir o uso e promover hábitos e práticas saudáveis, contudo, tais estratégias devem ser desenvolvidas em nível individual e comunitário<sup>6</sup>.

### Conclusão

O perfil dos estudantes de enfermagem é diversificado. Dentre os estudos analisados, percebeu-se vulnerabilidades como o fácil acesso a substâncias no meio acadêmico e a pressão exercida pela vida acadêmica como agente influenciador para o uso. Houve, ainda, predominância de baixo conhecimento acerca da temática envolvendo o uso de SPA, bem como crenças e atitudes negativas. Em relação à espiritualidade, em sua maioria, os estudos apontaram que aquela atua como fator protetor para o uso de SPA, enquanto comportamentos de risco são associados ao uso.

Nesse sentido, considera-se importante dedicar atenção a esse tema, pois as repercussões negativas causadas pelo uso de SPA por estudantes de enfermagem podem influenciar na assistência ao paciente, além de influenciar no processo de aprendizagem durante o percurso acadêmico.

É necessário abordar a temática nos currículos de graduação em enfermagem, pois, desse modo, estudantes serão capazes de reconhecer os fatores que poderiam atuar como facilitadores no manejo com usuários de SPA. Recomendamos, ainda, a realização de estudos

longitudinais que possibilitem o acompanhamento de estudantes ao longo da vida acadêmica, envolvendo a utilização de escalas para a detecção precoce dos padrões de

uso e identificação de fatores com potencial de influenciar o uso de SPA entre os estudantes, possibilitando a realização de intervenções e ações de redução de danos.

## Referências

- <sup>1</sup> Branco FMFC, Monteiro CFS, Vargas D. Conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre drogas e políticas de enfrentamento às drogas. *J. res.: fundam. care. online* [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 Jan 03];7(2):2215-28. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750946003>.
- <sup>2</sup> Pires CGS, Mussi FC, Souza RC, Silva DO, Santos CAST. Consumption of alcohol among nursing students. *Acta paul. enferm.* [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 Jan 03];28(4):301-7. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n4/en\\_1982-0194-ape-28-04-0301.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n4/en_1982-0194-ape-28-04-0301.pdf).
- <sup>3</sup> Silva BP, Corradi-Webster CM, Donato ECSG, Hayashida M, Siqueira, MM. Transtornos mentais comuns e consumo de bebida alcoólica e tabaco entre estudantes de enfermagem de uma universidade pública na Amazônia Ocidental brasileira. *Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* [periódico na Internet]. 2014 [acesso em 2018 Jan 03];10(2):93-100. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/98724/97287>.
- <sup>4</sup> Soares MH, Oliveira FS. The relation between alcohol, tobacco and stress in nursing students. *Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03];9(2):88-94. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v9n2/07.pdf>.
- <sup>5</sup> Gil-García E, Martini JG, Porcel-Gálvez AM. Alcohol consumption and risky sexual practices: the pattern of nursing students from the Spanish University. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03];21(4):941-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n4/0104-1169-rlae-21-04-0941.pdf>.
- <sup>6</sup> Silva RP, Souza P, Nogueira DA, Moreira DS, Chaves ECL. Relação entre bem-estar espiritual, características sociodemográficas e consumo de álcool e outras drogas por estudantes. *J. bras. psiquiatr.* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03];62(3):191-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v62n3/03.pdf>.
- <sup>7</sup> Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm* [periódico na Internet]. 2008 [acesso em 2018 Jan 03];17(5):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.
- <sup>8</sup> Ferreira NAA. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educ Soc* [periódico na Internet]. 2002 [acesso em 2018 Jan 03];23(79):257-72. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>.
- <sup>9</sup> Boulton MA, Nosek LJ. How do nursing students perceive substance abusing nurses? *Arch Psychiatr Nurs.* [periódico na Internet]. 2014 [acesso em 2018 Jan 03];28(1):29-34. Disponível em: [http://www.psychiatricnursing.org/article/S0883-9417\(13\)00123-4/fulltext](http://www.psychiatricnursing.org/article/S0883-9417(13)00123-4/fulltext).
- <sup>10</sup> Montalvo-Prieto A, Castillo-Ávila IY. Knowledge, attitudes, and practices regarding legal and illegal substances by nursing students from Cartagena (Colombia). *Invest Educ Enferm.* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03];31(1):63-9. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v31n1/v31n1a08.pdf>.
- <sup>11</sup> Maciel MED, Vargas D. Alcohol consumption among nursing students. *J. res.: fundam. care. online* [periódico na Internet]. 2017 [acesso em 2018 Jan 03];9(1):64-70. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4297>.
- <sup>12</sup> Tavares MLO, Reinaldo AMS, Pimenta, AM. Descriptive analyzes on the nursing scholars' knowledge about alcoholism. *Rev. enferm. UFPE on line* [periódico na Internet]. 2017 [acesso em 2018 Jan 03];11(2):498-505. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11967/14509>.
- <sup>13</sup> Junqueira MAB, Santos MA, Pillon SC. Competências atitudinais de estudantes de enfermagem na assistência a usuários de álcool. *Rev enferm atenção saúde* [periódico na Internet]. 2014 [acesso em 2018 Jan 03];3(2):76-85. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1022/885>.

- <sup>14</sup> Rocha FM, Vargas D, Oliveira MAF, Bittencourt MN. Caring for people with psychoactive substance dependence: nursing student perceptions. *Rev. esc. enferm. USP* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03];47(3):671-7. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n3/en\\_0080-6234-reeusp-47-3-00671.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n3/en_0080-6234-reeusp-47-3-00671.pdf).
- <sup>15</sup> Talbot AL, Dorrian J, Chapman J. Using the Theory of Planned Behaviour to examine enrolled nursing students' intention to care for patients with alcohol dependence: A survey study. *Nurse Education Today* [periódico na Internet]. 2015 [acesso em 2018 Jan 03];35(11):1054-61. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26055152>.
- <sup>16</sup> Vargas D, Bittencourt M. Álcool e alcoolismo: atitudes de estudantes de enfermagem. *Rev. bras. enferm.* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03]; 66(1): 84-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n1/v66n1a13.pdf>.
- <sup>17</sup> Cund A. Alcohol education revisited: Exploring how much time we devote to alcohol education in the nursing curriculum. *Nurse Education in Practice* [periódico na Internet]. 2013 [acesso em 2018 Jan 03]; 13(1):35-9. Disponível em: [http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953\(12\)00136-9/fulltext](http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953(12)00136-9/fulltext).
- <sup>18</sup> Crisóstomo YM, Armendáriz GNA, Alonso CMTJ, Martínez MR. Conocimientos y creencias sobre el cuidado al usuario de alcohol por estudiantes de enfermería. *Rev Cuid* [periódico na Internet]. 2016 [acesso em 2018 Jan 03];7(2):1255-61. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v7n2/v7n2a02.pdf>.
- <sup>19</sup> Nunes JT, Sousa JERB, Neves NVP. Nursing care to users of psychoactive drugs in psychic suffering: experience report. *Rev Enferm UFPI* [periódico na Internet]. 2017 [acesso em 2018 Jan 03];6(2):74-7. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5627/3510>.

**Submissão: 29/05/2019**

**Aceite: 15/06/2020**